



**Denise Pereira
(Organizadora)**

A Transversalidade da Prática do Profissional de História 2

Atena
Editora

Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

A Transversalidade da Prática do Profissional de História 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T772 A transversalidade da prática do profissional de história 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Transversalidade da Prática do Profissional de História; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-283-8

DOI 10.22533/at.ed.838192504

1. História – Estudo e ensino. 2. Prática de ensino. 3. Professores de história – Formação I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 907

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ao longo das últimas décadas, o ensino de História vem se consolidando enquanto campo de pesquisa, principalmente a partir da década de 1980, e as linhas de pesquisa, mormente, estão ligadas às metodologias de ensino, ao livro didático ou, ainda, às políticas públicas de inserção desses temas no currículo escolar. Neste modo, falar de transversalidade na prática do profissional de História, é observar a ligação aproximada da escola da realidade vivida pelos alunos, ou seja, trazer as disciplinas, os professores, os conteúdos escolares e aproximá-los do mundo do estudante. Dessa maneira, os alunos teriam uma aprendizagem significativa e seriam vistos com sujeitos históricos.

Os temas transversais são abordados recorrentemente a partir da proposta do trabalho interdisciplinar. O fato recorrente nessas abordagens interdisciplinares é que cada disciplina/campo se preocupa com seu recorte específico sobre o tema, o que acaba fragmentando-o ainda mais.

A aplicação dos temas transversais acontece a partir da renovação nos métodos, conceitos e didáticas no campo da pesquisa em História. Neste e-book temos a compreensão da realidade e a afetiva participação do indivíduo a partir de dados e noções relativos ao seu cotidiano, ao seu universo, fazem com que a campo do historiador a passe a ser considerada como um espaço de conhecimento e reconhecimento, onde por intermédio das diversas outras áreas de pesquisa se concretize como construtor de sua própria história.

Aqui diversos pesquisados do campo da História, trabalharam com a proposta de temas transversais em várias áreas baseadas em eixos temáticos, tais como: cultura, religião, educação, arte, cinema, gênero, entre muitos outros.

Boa leitura.
Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LER PARA NÃO ESQUECER: DENÚNCIA E RESISTÊNCIA À DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA NO ROMANCE O PARDAL É UM PÁSSARO AZUL DE HELONEIDA STUDART	
Ioneide Maria Piffano Brion de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8381925041	
CAPÍTULO 2	10
LER, ESCREVER E VOTAR: A REFORMA DO DIREITO ELEITORAL NO BRASIL IMPÉRIO (1860-1881)	
Kátia Sausen da Motta	
DOI 10.22533/at.ed.8381925042	
CAPÍTULO 3	22
LITERATURA DE CORDEL: UMA POSSIBILIDADE PARA ENSINAR HISTÓRIA A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Luciana de Moraes Trombeta	
DOI 10.22533/at.ed.8381925043	
CAPÍTULO 4	31
MEDIAÇÃO EM FOCO: ESTUDO DE CASO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO PALÁCIO TIRADENTES	
Priscila Lopes d'Avila Borges	
DOI 10.22533/at.ed.8381925044	
CAPÍTULO 5	38
MÍDIA IMIGRANTE E OBITUÁRIOS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS DE LAZER PRESENTES NO JORNAL UCRANIANO PRACIA	
Angélica Szeremeta	
Alfredo Cesar Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.8381925045	
CAPÍTULO 6	52
“O DEFENSOR DOS DIREITOS DO POVO”. CIDADANIA, DEMOCRACIA, LIBERALISMO E REPÚBLICA NO JORNAL “A LIBERDADE”	
Mariana Nunes de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.8381925046	
CAPÍTULO 7	67
O DIRETÓRIO DOS ÍNDIOS DE 1755: ECONOMIA, TRABALHO E POLÍCIA NO REFORMISMO LUSO-BRASILEIRO	
Bianca Racca Musy	
DOI 10.22533/at.ed.8381925047	
CAPÍTULO 8	75
ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Rosimeire Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.8381925048	

CAPÍTULO 9	83
O ESPAÇO DO SAGRADO E O ESPAÇO DO TRABALHO NOS VITRAIS DA CATEDRAL DE CHARTRES (FRANÇA – SÉCULO XIII)	
Debora Santos Martins	
DOI 10.22533/at.ed.8381925049	
CAPÍTULO 10	97
O ESPECTADOR EMANCIPADO E O FIM PEDAGÓGICO DA ESTÉTICA/OBRA DE ARTE	
Michelle dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.83819250410	
CAPÍTULO 11	107
O MITO E A COMPOSIÇÃO VISUAL DOS ESPAÇOS	
Bruno Rodrigo Couto Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.83819250411	
CAPÍTULO 12	117
O RENASCIMENTO CULTURAL MODERNO: ANÁLISES E REFLEXÕES A PARTIR DO LIVRO “O RENASCIMENTO” (NICOLAU SEVCENKO, 1988) - NOSSAS HERANÇAS E A CORRUPÇÃO NO BRASIL DE HOJE	
José Antonio de Andrade	
José Carlos Correia Cardoso Júnior	
Rafael Magalhães Costa	
DOI 10.22533/at.ed.83819250412	
CAPÍTULO 13	126
O SETOR AUTOMOTIVO NO GOVERNO JK: POLÍTICAS E EMPRESAS	
Fernando Marcus Nascimento Vianini	
DOI 10.22533/at.ed.83819250413	
CAPÍTULO 14	138
O TEATRO COMO FESTA: UMA INTRODUÇÃO À TEORIA TEATRAL DE GEORG FUCHS	
Beatriz Magno Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.83819250414	
CAPÍTULO 15	147
O TOPÔNIMO PIRES DO RIO: A CONSTRUÇÃO DA VIA FÉRREA E O SURGIMENTO DE UMA CIDADE	
Cleber Cezar da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.83819250415	
CAPÍTULO 16	156
OS ASPECTOS DA URBANIZAÇÃO DE MURIAÉ-MG	
Arthur da Costa Orlando	
DOI 10.22533/at.ed.83819250416	
CAPÍTULO 17	167
POR UMA ARTE DO CULTIVO: AGRICULTURA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE DE ÍNDIOS E COLONOS NO PARÁ DAS DÉCADAS DE 1840-1880	
Francivaldo Alves Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.83819250417	

CAPÍTULO 18	179
PROPRIEDADE, MOEDA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ELEMENTOS DA “NOVA ORDEM MUNDIAL” PRESENTES NA OBRA HISTÓRIA UNIVERSAL DE H. G. WELLS (1918-1920)	
Pedro Nogueira da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.83819250418	
CAPÍTULO 19	195
REDE CAIÇARA DE CULTURA	
Bruno Tavares Magalhães Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.83819250419	
CAPÍTULO 20	204
SENSIBILIDADES DE GÊNERO: NARRATIVAS SOBRE A MORTE E OS MORTOS	
Cícero Joaquim dos Santos	
Rafael Gonçalves de Araújo	
Antônio Carlos Dias de Oliveira	
Teófilo Silva Primo Correia	
Zuleide Fernandes de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.83819250420	
CAPÍTULO 21	211
UM PROCESSO CRIMINAL NOS JORNAIS NEUTROS DO SÉCULO XIX: O ATENTADO CONTRA DOM PEDRO II	
George Vidipó	
DOI 10.22533/at.ed.83819250421	
CAPÍTULO 22	223
UMA REGIÃO ESPORTIVA OS SUBÚRBIOS DO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX	
Glauco José Costa Souza	
DOI 10.22533/at.ed.83819250422	
SOBRE A ORGANIZADORA	231

MÍDIA IMIGRANTE E OBITUÁRIOS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS DE LAZER PRESENTES NO JORNAL UCRANIANO PRACIA

Angélica Szeremeta

Bacharel em Jornalismo (2011- 2014) e Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2015-2017)
Ponta Grossa – Paraná

Alfredo Cesar Antunes

Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil(2012). Docente Permanente M/D Ciências Sociais da Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa – Paraná

RESUMO: Este artigo tem como objetivo realizar uma análise sobre as atividades de lazer que se encontram nos obituários do jornal imigrante ucraniano Pracia. Para tal finalidade, foram coletados 251 obituários, entre os anos de 2001 e 2014, com base nos princípios metodológicos da Pesquisa Documental e Análise de Conteúdo (AC). Este recorte temporal se dá a partir da disponibilidade do material, que encontra-se arquivado na Gráfica Prudentópolis, onde é confeccionado o referido jornal. Além disso, esta pesquisa leva em consideração, somente, os obituários publicados em língua portuguesa, publicados, apenas, após o ano de 2001. É importante ressaltar que, consideramos, neste artigo, o conceito de lazer relacionado ao „tempo livre” dos sujeitos pesquisados. A partir da análise dos dados, foi possível afirmar

que as práticas de lazer, realizadas nessa comunidade específica, recebem influência de princípios religiosos que norteiam não somente as atividades de tempo livre, como demais práticas culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia Impressa; Jornal Pracia; Obituários; Lazer.

ABSTRACT: This article aims to analyze the recreation activities found in the obituaries of the Ukrainian immigrant newspaper Pracia. For this purpose, 251 obituaries were collected between 2001 and 2014, based on the methodological principles of Documentary Research and Content Analysis (AC). This temporal cut occurs from the availability of the material, which is archived in the Gráfica Prudentópolis, where the newspaper is made. This research takes into account only obituaries published only after the year 2001, in Portuguese language,. It is important to note that, in this article, we consider the concept of recreation related to the subjects' "free time" researched. From the analysis of the data, it was possible to affirm that the leisure practices carried out in this specific community are influenced by religious principles that guide not only free time activities, but also other cultural practices.

KEYWORDS: Media printed; Pracia Journal;

1 | INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte de um estudo inédito, a partir de materiais empíricos impressos, que segundo buscas prévias, não foi estudado a partir da ótica do lazer. Esta proposta tem como um dos objetivos mapear as atividades de lazer realizadas pelos descendentes de imigrantes que aparecem nas páginas do obituário do Jornal Pracia. Além do caráter inédito, que julgamos possuir significativa contribuição para os estudos do lazer, esta pesquisa pretende contribuir, também, para o campo da cultura e práticas socioculturais de comunidades imigrantes, localizadas no interior do território brasileiro.

Variados são os conceitos de lazer, segundo Pinto (2004) e Menoia (2000). Neste artigo, trabalhamos com autores que abordam este conceito a partir de uma perspectiva cultural, levando em consideração as práticas de lazer atreladas a cultura e o tempo livre de determinado grupo. No âmbito social do conceito, entende-se por lazer como momentos de lazer as experiências lúdicas, atividades de pertencimento, encontros, repetições criativas (PINTO, 2004).

Porém, aponta-se uma reconfiguração das atividades de lazer, modificando o comportamento em relação ao tempo livre, devido, principalmente, a acontecimentos históricos ligados ao comportamento coletivo do trabalho (MENOIA, 2000). “Nesse ponto, uma das funções do lazer se torna evidente: o papel central que as reações emocionais têm nisso, por desempenhar funções de quebra da rotina, gerando uma tensão, excitação agradável” (RUGISKI; PILATTI, 2009, p.5).

Esta afirmação de Rugiski e Pilatti (2009) parte do princípio elaborado por Elias e Dunning (1992), de que a excitação provocada pela atividade de lazer/tempo livre é uma maneira de alcançar “alívio da repressão social”. A partir da realização de algumas atividades que proporcionam este momento dedicado ao lazer, o indivíduo pode alcançar o que os autores chamam de “catarse”, ou seja, o momento pleno em que se consegue liberar a tensão, em um espaço de tempo relativamente breve (ELIAS, DUNNING, 1992). De acordo com os apontamentos de Elias e Dunning (1992), pode-se compreender as atividades de lazer relacionadas ao “tempo livre” a partir das seguintes categorias: 1) Trabalho privado e administração familiar; 2) Repouso; 3) Provimento das necessidades; 4) Sociabilidade; 5) A categoria das atividades miméticas ou jogo.

Considerando os aspectos culturais do lazer, de acordo Menoia (2000, p.6, grifo da autora), “[...] não poderíamos ignorar a cultura adquirida socialmente. Esta se daria não apenas no convívio social, mas **estaria também inserida na memória cultural dos homens através** das manifestações expressadas coletivamente pela sua prática”.

De acordo com a autora, os sujeitos que desenvolvem a mesma prática de

lazer (atividade socialmente realizada) simultaneamente reforçam a ligação cultural, e refletem as memórias sociais destas práticas culturais. “O lazer é denominado coletivo quando praticado socialmente por meios de eventos, onde há a preservação de manifestações **com rituais ou símbolos necessários à sociedade pós-moderna** cercada de subjetividades” (MENOIA, 2000, p.17, grifo da autora).

Portanto, podemos sintetizar os apontamentos acima da seguinte maneira: há diversas formas de se entender o conceito de lazer, dependendo da finalidade e dos elementos de determinada atividade realizada. O fator principal, de acordo com os autores utilizados neste artigo é que o lazer está diretamente ligado ao descanso, ao que é elaborado fora do expediente laboral, como forma de se reestabelecer do cansaço provocado pelo trabalho. Só há atividade de lazer se existe trabalho.

2 | APROXIMAÇÕES TEÓRICAS SOBRE LAZER, RELIGIÃO E CULTURA

Autores como Gabriel e Marcelino (2007) apontam que a igreja pode ser vista como fonte de questionamentos do trabalho moderno, como uma válvula de escape para o esgotamento ocasionado pelas práticas laborais. A fé e a religião podem ser vistas como instrumentos para fugir do tempo livre profano, onde a igreja e os dogmas religiosos assumem a função de recriar as formas de lazer executadas por determinada comunidade (GABRIEL; MARCELINO, 2007, p.5).

Complementando esta ideia, Carmo e Salomão (2009) apontam que um elemento chave nas atividades ligadas ao lazer é a sociabilidade entre os sujeitos que realizam esta prática. E, neste caso, em específico, parece que estas atividades estão além da realização de cultos e missas, mas, estendem-se a outras práticas e atividades fora do local físico “igreja”, tais como festas, danças, grupos folclóricos, confecção de artesanatos e demais práticas culturais não ligadas diretamente a religião.

No caso dos imigrantes ucranianos, podemos associar como práticas de lazer ligadas a religião a confecção das “Pêssankas”, por exemplo. “As “Pêssanky” (ou Pêssankas), ovos coloridos presenteados na Páscoa, representam uma das artes mais significativas dos ucranianos (ASSUMPÇÃO; GADINI, 2003). Há outras atividades que não estão ligadas diretamente com a questão religiosa, como a confecção de bordados, geralmente, feitos pelas mulheres. De acordo com publicação do jornal “O lavrador”(nº 422, fevereiro de 2010, p.11), as “Toalhas bordadas “Рушничок” tem sido um atributo essencial de festas populares tradicionais.

3 | CARACTERÍSTICAS DO OBITUÁRIO NO JORNAL PRACIA

De acordo com Szeremeta (2014), estes textos de obituários, de forma comparativa, são diferentes dos demais jornais da mídia comercial hegemônica. O obituário no *Pracia* não é construído a partir de manuais de redação, regras pré-

definidas e muito menos por jornalistas graduados (SZEREMETA, 2014).

Os moldes desta produção remetem aos primórdios da confecção do obituário nos Estados Unidos do século XIX, onde são produzidos pelos familiares e pessoas próximas ao falecido (SZEREMETA, 2014). Também difere-se dos necrológicos, pois não são pagos para entrarem no jornal, tendo como função primordial registrar a vida do falecido (SZEREMETA, 2014).

Entende-se essa produção como textos de obituários pelo seu caráter noticioso, por não possuir vínculo publicitário na publicação, além de ser a própria denominação do jornal feita para caracterizar os referidos textos (SZEREMETA, 2014).

Na maioria das vezes, os obituários registrados em ucraniano pertencem às famílias que habitam o interior de Prudentópolis e que ainda possuem fluência na língua (SZEREMETA, 2014). É nas colônias de Prudentópolis que se encontra o maior número de pessoas que preservam a tradição de falar a língua materna (SZEREMETA, 2014). Segundo o Pe. Tarcísio, as crianças e os jovens, mesmo os que habitam essas localidades, não possuem o mesmo domínio linguístico que as pessoas mais velhas (SZEREMETA, 2014).

Não há um número mínimo, nem máximo, de caracteres para o texto. A variação dependerá da trajetória do falecido (SZEREMETA, 2014). Informações relacionadas à vida familiar, profissional e religiosa são incorporadas, de acordo com a vontade de quem o escreve (SZEREMETA, 2014).

De acordo com Szeremeta (2014), se um indivíduo possuía uma vida com grandes contribuições à comunidade ucraniana, o obituário tende a destacar essa participação ao longo do texto. Também não existe edição por parte da redação do *Pracia* nos textos dos obituários, e todo conteúdo é responsabilidade de quem o escreve, ou do solicitante, no caso do texto ser escrito nas dependências da gráfica, sendo que a única modificação no obituário se dá, em alguns casos, na correção gramatical, feita pelo redator.

4 | METODOLOGIA DE PESQUISA E COLETA DE DADOS: PESQUISA DOCUMENTAL E ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste estudo, para a coleta e organização dos dados, utilizamos a pesquisa documental, de acordo com Para Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) e Pimentel (2001). A análise documental é um “processo de garimpagem” (PIMENTEL, 2001). É construído, portanto, a partir de etapas, de seleções e de organização. Dividiremos o roteiro metodológico elaborado para esta pesquisa em três etapas distintas: seleção de material documental, organização do material e análise de material.

Para efetuar a análise dos dados, neste artigo, utilizamos a técnica da análise de conteúdo (AC), correspondente à associação de palavras. De acordo com Bardin (1976), esta modalidade é bastante útil para analisarmos estereótipos de grupos,

peças, comunidades, etc.

Selecionamos, no texto dos obituários, todas as palavras que correspondem às práticas culturais, de acordo com o referencial teórico estudado. Para selecionar estas palavras partimos de quatro categorias de lazer com tempo livre a partir de Pilatti e Rugiski (2009). São elas: Repouso; Sociabilidade e Categorias das Atividades Mimétricas ou Jogo.

A partir das categorias, elaborou-se um quadro para sistematização dos dados coletados, realizada a partir da divisão por sexo, em cada obituário e as atividades de lazer encontradas em cada texto. Vejamos o exemplo:

Nome:	
Sexo	Feminino () Masculino ()
Atividade de Lazer Repouso	<i>(Descreve quais)</i>
Atividade de Lazer Sociabilidade	<i>(Descreve quais)</i>
Atividade de Lazer Mimétricas ou Jogo.	<i>(Descreve quais)</i>

Quadro 1 – Modelo de quadro para sistematização de dados empíricos

Fonte: a autora.

5 | RESULTADOS

A análise foi realizada de acordo com uma sistematização por sexo (feminino e masculino). Ao todo, foram contabilizados 244 obituários, sendo que 110 são de mulheres e 134 restantes, os homens. Destes 110 textos femininos, 22 não contemplam nenhum aspecto referente ao lazer/ tempo livre, de acordo com o referencial teórico desta pesquisa.

Já em relação aos homens, 27 obituários não fazem menção à prática de lazer/ tempo livre. Estes textos, que foram descartados nesta análise, apresentam, em maioria, informações básicas como nome, data de nascimento/falecimento e cidade em que residia o falecido. A partir do objeto empírico, as palavras foram coletadas e organizadas de acordo com as categorias apresentadas anteriormente.

6 | RESULTADOS MASCULINOS

No grupo masculino, na categoria “Lazer e Repouso”, que chamaremos de “Categoria 1”, as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) Relacionadas ao consumo da mídia e outros, tais como: Jornal Pracia, Missionar/ Missionário, Bíblia; b) Demais atividades de lazer, como rezar.

Na categoria “Lazer e Sociabilidade”, que chamaremos aqui de “Categoria 2”, as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) Relacionadas à

sociabilidade no ambiente religioso, tais como: Igreja, Missa, Novena, Rezar, Terço, Culto, Apostolado da Oração, Grupo de Oração, Congregação, Festa/Festividade, Atividade/Atividades; b) Relacionadas à sociabilidade em comunidade tais como: Visitar/Visitava, Conversar, Grupo (de Jovens, Folclórico, Musical).

Por fim, na categoria “Lazer Mimétricas ou Jogo”, que chamaremos de “Categoria 3”, foram localizadas as palavras Brincar, Pescar, Canto/Cantar, Televisão/ gostava de assistir e Rádio, correspondentes a pratica de lazer nos obituários analisados dentro do recorte desta pesquisa.

Quantitativamente, os dados referentes a este material de pesquisa pode ser apresentado da seguinte forma:

Categoria Lazer e Repouso

	Total de obituários selecionada	Que Apresentam a palavra
Jornal Pracia”		13
Missionar/ Missionário		16/1
Bíblia		3

TABELA 1 - Atividades relacionadas ao consumo da mídia impressa e outros

Fonte: a autora.

Das atividades mais realizadas, a mídia impressa é a mais recorrente é a leitura do periódico “Missionar”, também encontrado no texto a partir da grafia “Missionário”, seguido do jornal Pracia e da Bíblia. Estes veículos de comunicação, no texto, eram acompanhados pelas “assinava”, “assinante”, “lia” e “ler”. O jornal Pracia, além de associado às palavras “leitura” e “assinatura”, também foi encontrado a partir da palavra “recebia”. Também há menções sobre livros, mas sem especificar quais.

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Fonte: a autora Rezar	16

TABELA 2 - Demais atividades de lazer

Fonte: a autora.

Também ligada a religião, destacou-se, nos textos, a prática de “rezar”, como uma atividade recorrente, e com maior frequência entre todas as atividades dessa subcategoria. Rezar é relacionada, no obituário, com a prática do terço e também, demais orações não descritas.

Categoria “Lazer e Sociabilidade”

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Igreja	50
Missa	38
Novena	14
Apostolado da Oração	79
Grupo de Oração	1
Festa/Festividade	8
Atividade/Atividades	3

TABELA 3 – Atividades relacionadas à sociabilidade no ambiente religioso

Fonte: a autora

A sociabilidade a partir do caráter religioso em comunidade é a que apresenta, em maior quantidade, atividades relacionadas ao lazer, a partir do caráter cultural-religioso. A Igreja é o lugar mais citado nessa modalidade. As atividades que, na maioria das vezes, acontecem nas suas dependências são as “Missas”, “Novenas”, “Grupos de Oração”, salvo em alguns casos que são realizadas em capelas ou nas próprias casas dos fiéis. O Apostolado de Oração é a entidade citada com maior frequência, no que se trata das atividades do sexo masculino.

Vale ressaltar que o Apostolado da Oração é uma entidade da Igreja Católica (do rito ucraniano ou não) responsável por realizar atividades na igreja que priorizem a fé, os mandamentos e sacramentos, além de organizar obras de caridade como visitas aos enfermos, asilos, ações beneficentes e ações que envolvem a paróquia e a comunidade religiosa.

No que se refere as ações festivas, representadas pelas palavras “Festas/Festividade”, são, em maioria festas da igreja, onde além de participar alguns fiéis também auxiliam na preparação da mesma, desenvolvendo atividades de trabalho voluntário, representadas pelas palavras “Atividades/Atividade”, acompanhadas do verbo ajudar (no infinitivo) ou ajudava (no passado). Ou seja, o momento de lazer acaba se tornando, também, um momento laboral, de certa forma. Estas atividades não são especificadas no texto.

	Total de obituários selecionada que apresentam a palavra
Visitar /Visitava	5 / 1
Conversar	3
Grupo de Jovens	2
Grupo Folclórico	2
Grupo Musical	1

TABELA 4 – Atividades relacionadas à sociabilidade em comunidade

Fonte: a autora.

A atividade de lazer realizada com mais frequência, detectada nesta subcategoria

é a visita realizada na casa de amigos, familiares e conhecidos. Durante a pesquisa, apenas uma vez a palavra “visitava” se referia a visitar pessoas enfermas. Em seguida, temos a categoria “conversar”, a participação em grupos distintos, como o Grupo de Jovens, Grupos Folclóricos e Grupo de Música.

Esta subcategoria aponta algumas práticas realizadas que envolvem o lazer e a comunidade. Demonstrando que as atividades realizadas no tempo livre destes sujeitos, também são executadas de forma coletiva, integrando outros indivíduos da comunidade, além de familiares.

	Total de que apresentam a palavra selecionada
Brincar	2
Pescar	2
Cantos / Cantar	6/ 3
Televisão/ gostava de assistir	1 /3
Rádio	1

TABELA 5 - Categoria Lazer Miméticas ou Jogo

Fonte: a autora.

Esta categoria se diz respeito ao relacionamento dos sujeitos em relação as crianças. Todas as palavras “Brincar”, eram compostas, nas sentenças, da seguinte maneira: “Gostava de brincar com crianças”. Esta prática, de acordo com a análise é feita por pessoas idosas, em momentos de socialização com a família.

A atividade “pescar” foi a única palavra associada diretamente ao lazer, pelo autor do texto de obituário, sendo proferida juntamente as expressões “tempo livre” e “lazer”. Porém, como esta pesquisa considera o lazer como um conceito teórico mais amplo, não nos prendemos apenas ao que o emissor profere diretamente.

Já o que se refere ao canto, estas atividades de lazer são relacionadas a habilidade ou “dom” do falecido para desempenhar tal façanha, e não apenas, uma atividade realizada por “qualquer pessoa”. Aparentemente, está associada ao dom divino, concedido por Deus aos homens, de acordo com a religião cristã professada pelos sujeitos dessa pesquisa. Dessa forma, a música também tem uma influência cristã.

Como apontado por Elias e Dunning (1992), consumir conteúdo da TV também é uma atividade mimética. Nessa lógica, associamos a esta prática o consumo radiofônico. No que se refere a televisão, detectamos a expressão “gostava de assistir”, associada no obituário com a prática de assistir missas e terços pela TV. No que se refere ao rádio e tv, palavras como “Ouvir”, “Acompanhava” estavam associadas a esta prática. As emissoras são ligadas a programas religiosos, tanto na TV, quanto no rádio, para acompanhar orações do terço e missas, transmitidas ao vivo.

7 | RESULTADOS FEMININOS

Em relação aos obituários femininos, na categoria “Lazer e Repouso”, (Categoria 1), as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) Relacionadas ao consumo da mídia e outros, tais como: Jornal Pracia, Missionar/ Missionário, Bíblia/outros livros; b) Demais atividades de lazer, como Bordar, Crochê, Confecção de Flores, Tricotar, Costurar, Desenhar, Fazer Pêssankas, Cantar e Rezar.

Na categoria “Lazer e Sociabilidade” (Categoria 2), as palavras correspondentes foram divididas em subcategorias como: a) Relacionadas à sociabilidade no ambiente religioso, tais como: “Igreja”, “Missas/ Culto/ Liturgia/Liturgias”, “Novena”, “Apostolado de Oração”, “Grupo Mariano /Grupo de Senhoras”. b) Relacionadas à sociabilidade em comunidade tais como: “Visitar Famílias /Visitar Doentes”, “Cuidar Doentes/ Ajudar Pessoas”, “Agradar Crianças”, “Viagem/Viajar”, “Festas/Festividades”, “Grupo Folclórico”, “Grupo da Terceira Idade”.

Por fim, na categoria “Lazer Mimétricas ou Jogo” (Categoria 3), foram localizadas as palavras “Brincar”, “Jogar”, “Dançar”, “Televisão/ gostava de assistir” e “Rádio”. correspondente a pratica de lazer nos obituários analisados dentro do recorte desta pesquisa. Como no caso dos obituários do sexo masculino, não dividimos essa categoria em subcategorias.

Quantitativamente, os dados referentes a este material de pesquisa pode ser apresentado da seguinte forma:

Categoria “Lazer e Repouso”

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Pracia	6
Missionar/ Missionario	6 / 2
Bíblia/ outros livros	1 / 3

TABELA 1 - Atividades relacionadas ao consumo da mídia impressa e outros

Fonte: a autora.

Em relação aos materiais impressos, como o Jornal Pracia, Missionar/ Missionário e a Bíblia, além de outros livros não descritos e nominados no texto, as palavras que acompanhavam estas práticas são “lia”, “ler”, “leitura” e “leituras”, além da palavra “assinante”, referente aos jornais. Comparativamente, pensando nos obituários masculinos, encontramos outras leituras, os “livros”, que não foram detectados nos textos durante a coleta.

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Crochê	1
Confecção de Flores	1
Bordar	2
Tricotar	2
Costurar	2
Desenhar	2
Fazer Pêssankas	3
Cantar	9
Rezar /Rezava	9/17

TABELA 2 - Demais atividades de lazer

Fonte: a autora.

Nesta subcategoria, encontramos grande diferença de atividades, comparadas a tabela masculina. Aqui, encontramos a maioria das atividades ligadas, tradicionalmente, a afazeres e práticas “femininas”, tais como bordar, fazer crochê, confeccionar flores (artificiais), tricotar, costurar e fazer Pêssankas (atividade relacionada a pintura decorativa de ovos, para as festividades pascais).

As semelhanças com os obituários masculinos ficam por conta das atividades relacionadas ao canto e rezas, detectadas pelas palavras “cantar” e “rezar/rezava”. Como pode ser observado na tabela acima, estas são as atividades mais praticadas pelas mulheres retratadas nos obituários. Categoria “Lazer e Sociabilidade”

	Total de obituários que Apresenta m a lavra selecionada
Igreja	35
Missas/ Culto /Liturgia/ Liturgias	28 / 1 / 2 / 3
Novena	13
Apostolado de Oração	74
Grupo Mariano	9
Grupo de Senhoras	1

TABELA 3 - Relacionadas à sociabilidade no ambiente religioso

Fonte: a autora.

Nesta subcategoria, as atividades de lazer realizadas pelas mulheres, neste recorte de pesquisa, são semelhantes às executadas pelos homens, como aquelas que envolvem a Igreja, Missas e derivados, novenas e o Apostolado de Oração. Este último, assim como constatado nas práticas masculinas, é a mais frequente atividade que envolve o tempo livre das mulheres. A diferença se encontra nas atividades executadas em grupos religiosos, como é o caso do Grupo Mariano e Grupo de Senhoras.

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Visitar Famílias/Visitar Doentes	1 / 2
Cuidar Doentes	7
Ajudar Pessoas	1
Agradar crianças	3
Viagem/Viajar	1 / 1
Festas/Festividades/ Reuniões Festivas	9 / 1 / 1
Grupo Folclórico	1
Grupo da Terceira Idade	2

TABELA 4 – Atividades relacionadas à sociabilidade em comunidade

Fonte: a autora.

Comparativamente aos obituários masculinos, esta subcategoria também apresenta disparidade na maioria das atividades realizadas pelas mulheres. Ao contrário dos homens, a sociabilização feminina relatada nos obituários desta pesquisa aponta que as atividades executadas no tempo livre vão além de participar de festas e grupos folclóricos, como dos homens. Mas, apresentam um caráter de “prestação de serviços” para a comunidade, desempenhados no tempo livre.

Como é apresentado na tabela acima, as mulheres visitam e cuidam de doentes, familiares, ajudam pessoas (nos obituários esse “auxílio” prestado não é discriminado) e se relacionam com crianças. Para além das atividades de prestação de serviços, as mulheres apresentam participação em Grupos da Terceira Idade e, também menções a atividades relacionadas a viagens.

	Total de obituários que apresentam a palavra selecionada
Brincar	1
Jogar	1
Dançar	1
Televisão	5
Rádio	2

TABELA 5 - Categoria Lazer Mimétricas ou Jogo

Fonte: a autora.

Apesar de superar, em quantidade e diversidade os obituários masculinos, nesta categoria, os obituários femininos apresentam o menor número de atividades, segundo os dados de amostragem. Aqui, foram detectadas atividades ligadas ao lúdico, como brincar e dançar. A única atividade relacionada ao esporte, entre todos os obituários analisados nesta pesquisa, pontuada na tabela acima pela palavra jogar, se refere ao jogo de futsal, realizado por uma menina adolescente que acabou falecendo devido a uma queda numa partida deste mesmo esporte.

Seguidos pelas atividades relacionadas ao consumo da mídia audiovisual e radiofônica, constaram as palavras “assistir, “assistia” e “acompanhava” no que se refere a televisão e o rádio. Da mesma forma que os homens, as mulheres apresentaram que o consumo midiático está relacionado as práticas religiosas, tanto pela questão da mídia impressa quanto os demais meios de comunicação. Acompanhar o terço, assistir missas e se informar sobre o que acontece na comunidade religiosa são algumas das finalidades dessas atividades de lazer.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, considerando os dados empíricos aliados as considerações teóricas de pesquisa que basearam a coleta e sistematização dos dados, concluímos que é possível a relação das atividades de lazer/ tempo livre com aspectos religiosos. Considerando, que nesta pesquisa, a religião esta intrinsecamente ligada as tradições culturais da comunidade ucraniana.

A partir de uma perspectiva comparativa entre os obituários masculinos e femininos, chegamos a algumas considerações sobre os dados empíricos, a partir das categorias de análise. Correspondente a Categoria 1 (referente ao lazer e o repouso) não houve diferença significativa entre as atividades desempenhadas no que se refere a subcategoria que aborda os meios de comunicação impressos: homens e mulheres realizam leituras de jornais, bíblia e livros.

Porém, na subcategoria correspondente a outras atividades de lazer no tempo de repouso, as mulheres desempenham mais funções que envolvem atividades comumente relacionadas a afazeres femininos como bordar, pintar, fazer crochê, entre outras. A única atividade que os homens realizam de forma semelhante, nessa subcategoria, é a prática da reza.

Já a Categoria 2 (referente a prática de lazer e a sociabilidade), na subcategoria referente ao ambiente religioso, as atividades apresentam semelhança, como frequentar missas, novenas, entre outros ambientes religiosos. A diferença nessa subcategoria é que, alguns grupos, são direcionadas à mulheres (como grupos marianos), apresentando, dessa forma, uma distinção de gênero no ambiente religioso.

Na subcategoria referente a atividades de lazer e a comunidade, a disparidade entre as atividades entre homens e mulheres é maior. Além de realizar as mesmas atividades que os homens (visitar, participar de festas, grupos folclóricos, etc), as mulheres desempenham outras funções, como ajudar e cuidar de doentes, por exemplo. O que nos remete os cuidados maternos, muitas vezes, relacionados como função da mulher.

Na Categoria 3 (relacionada as atividades miméticas ou de jogo), as atividades praticadas são semelhantes, em sua maioria. Tanto homens quanto mulheres assistem TV, se utilizam do rádio, brincam e cantam. A diferença é que nos obituários masculinos, encontrou-se a atividade “pescar”, não presente nas práticas femininas.

E, nesta última, foi detectada a dança como atividade de lazer, o que não consta nos obituários dos homens.

A partir da análise dos dados empíricos aliados ao referencial teórico, apontamos que a religião tem o poder de pautar os aspectos diários de convivência comunitária e atitudes individuais, de homens e mulheres. Exemplos dessa afirmação podem ser encontradas nas atividades apresentadas anteriormente, como ajudar a cuidar dos doentes, visitar familiares, auxiliar nas atividades da igreja, rezar em comunidade, entre outras. Pois, de acordo com a religião cristã, auxiliar os necessitados e a igreja são partes dos mandamentos e sacramentos da igreja católica.

Outro aspecto que vale ser ressaltado, em relação a descrição das atividades de lazer/tempo livre, se dá a partir dos obituários de padres e freiras (ou religiosas). Nestes obituários, não foram detectadas nenhuma atividade que se enquadrasse nas categorias e subcategorias dessa pesquisa.

O aparente motivo é que, nestes textos em específico, a forma que a vida destas pessoas é retratada exclui estas atividades de lazer, dando espaço, apenas para a trajetória cristã/profissional de cada um. Isso não quer dizer que estes indivíduos não possuíram momentos de descanso e lazer durante a vida, entretanto, não foram retratados no recorte biográfico analisado.

Nesse sentido, fazemos uma importante consideração: o objeto de pesquisa possui uma limitação. Não é possível reconstruir e nem contemplar todos os aspectos da vida do sujeito falecido, apenas utilizar de recortes. Como não há um padrão para a escrita dos obituários, cada texto é único, construído a partir de percepções individuais e coletivas a partir da memória do falecido. Portanto, é um desafio de pesquisa a cada obituário analisado.

A mídia (jornal Pracia), que registra e publica esses obituários tem um papel fundamental na difusão e preservação histórica dessas atividades culturais, visto o acervo centenário deste material na Gráfica Prudentópolis, como os jornais que circulam entre a comunidade ucraniana.

Consideramos que esta é uma pesquisa de caráter exploratório, e que não possui como objetivo esgotar todas as maneiras de pontuar as atividades de lazer dos descendentes de imigrantes ucranianos. É um material base que tem como finalidade basear futuras pesquisas que envolvam o lazer e a cultura a partir de outros materiais empíricos, além de entrevistas, pesquisas de campo e etnográficas.

Também é interessante pontuar que, como vimos a partir dos dados, esta temática é passível de desdobramento, como uma abordagem que contemple as questões de gênero envolvidas nas atividades de lazer. É visível a dissonância em determinadas categorias, como apresentamos anteriormente.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Zeneida; GADINI, Sérgio. Luis. **Cultura ucraniana na radiodifusão paranaense: Folclore e expressão midiática da cultura dos grupos étnicos.** INTERCOM – Sociedade Brasileira de

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1976.

BURKO, Valodomer. **A imigração ucraniana no Brasil**. Curitiba: Gráfica da OSBM, 1963.

CARMO, Gonçalo Cassins Moreira do. SALOMÃO, Alexandre França. Lazer e religião: algumas aproximações. In: **IX Simpósio Nacional do Processo Civilizador**. Ponta Grossa, Paraná. Disponível em: <http://www.uel.br/grupoestudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais9/artigos/mesa_debates/art14.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2016.

ELIAS, Norbert.; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa, Difel, 1992.

GABRIEL, Oldrey Patrick Bittencourt; MERCELINO, Nelson Carvalho. Algumas aproximações possíveis entre lazer e religião. In: **Licere**, Belo Horizonte, v.10, n.3, dez./2007. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/download/662/541>>. Acesso em: 04 fev. 2016.

MENOIA, Telma Regina Marialva. **Lazer: história, conceitos e definições**. 2000, . Monografia (Bacharelado em Recreação e Lazer) – Unicamp, CAMPINAS, 2000. Disponível em: <www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000325119>. Acesso em: 10 jan. 2016

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. In: **Cadernos de Pesquisa**, nº114, 2001.p. 179-195. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. **Sentidos e significados de tempo de lazer na Atualidade**: estudo com jovens belo-horizontinos. 2004, 199f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC-85NPTE/2000000075.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10 jan. 2016.

RUGISKI, Marcelo; PILATTI, Alberto. Lazer e tempo livre: um olhar sobre a teoria elisiana. In: **IX Simpósio Nacional do Processo Civilizador, Ponta Grossa, Paraná**. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais9/artigos/workshop/art11.pdf>>. Acesso em: 10 jan.2016.

SÁ-SILVA, Jacksin Ronie; ALMDEIDA, Cristóvão Domingues; GUINDANI, Joel Felipe.. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Santa Cruz do Sul, ano I, n. I, p. 1-15, jul/ 2009. Disponível em:

<http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_documental_pistas_teoricas_e_metodologicas.pdf>. Acesso em: 07 de jan. 2016

SZEREMETA, Angélica. **Imprensa imigrante e jornalismo**: apropriação de elementos jornalísticos na produção do jornal centenário ucraniano Pracia, 2014, 108. (Monografia para obtenção do título de bacharel em Jornalismo) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2014.

TKACHENKO, Svetlana. “**O Lavrador**”, Nº 422.Fevereiro de 2010.Disponível em<http://www.comunidadeucraniana.com.br/boletinsInformativos/boletimOLavrador/O_Lavrador_422_%283867%29.pdf>. Acesso em: 27 de fev. de 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

DENISE PEREIRA: Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-283-8

